

## COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Parecer nº 328/2023

**Referência**: Processo n° 1.902/2023

Assunto: Projeto de Lei nº 072, de 20 de dezembro de 2023

Autor (a): Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cáceres

Assinado por: Vereadores Luiz Landim (Presidente); Pastor Júnior (Vice-Presidente); Marcos

Ribeiro (1º Secretário); Lacerda do Aki (2º Secretário) e Manga Rosa (3º Secretário)

## **I-RELATÓRIO:**

O Projeto de Lei n° 072, de 20 de dezembro de 2023, que "Acresce de R\$ 300,00 (trezentos reais) no valor atual do auxílio-alimentação previsto no § 1°, do artigo 1°, da Lei Municipal n° 3.005, de 25 de novembro de 2021 e dá outras providências.".

Este é o Relatório.

### II - DO VOTO DO RELATOR:

Trata-se de Projeto de Lei de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cáceres, representado pelos Excelentíssimos Vereadores Luiz Landim (Presidente); Pastor Júnior (Vice-Presidente); Marcos Ribeiro (1º Secretário); Lacerda do Aki (2º Secretário) e Manga Rosa (3º Secretário) o qual propõe "Acresce de R\$ 300,00 (trezentos reais) no valor atual do auxílio-alimentação previsto no § 1º, do artigo 1º, da Lei Municipal nº 3.005, de 25 de novembro de 2021 e dá outras providências.".



O presente projeto de lei prevê o acrescimo de R\$ 300,00 (trezentos reais) no valor atual do auxílio-alimentação previsto no § 1°, do artigo 1°, da Lei Municipal n° 3.005, de 25 de novembro de 2021 e dá outras providências.

A Comissão de Economia, Finanças e Planejamento compete:

- "Art. 39. À Comissão de Economia, Finanças e Planejamento compete opinar sobre:
- I proposições e assuntos relativos ao planejamento municipal;
- II projetos de leis sobre Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e
   Orçamento Anual do município;
- III proposições e assuntos que concorram para aumentar ou diminuir tanto a despesa como a receita pública, inclusive os assuntos de competência de outras comissões;
- IV as atividades financeiras do município;
- V fixação e alteração de subsídio do prefeito, vice-prefeito e dos secretários municipais;
- VI fixação de subsídio de vereador e do Presidente da Câmara Municipal;
- VII fiscalização da execução orçamentária;
- VIII projetos referentes à abertura de créditos adicionais especiais ou suplementares;
- IX matéria tributária e empréstimos públicos;
- X proposições de assuntos relativos aos servidores públicos do município e seu regime jurídico;
- XI provimento de cargos públicos, estabilidade, aposentadoria, criação, extinção ou transformação de cargos, carreiras ou funções;
- XII a concessão de anistia ou isenção fiscal;
- XIII o Código Tributário Municipal;
- XIV o Código Administrativo do Processo Fiscal;
- XV proposições relativas à tomada de contas do prefeito e comunicação do Tribunal de Contas sobre ilegalidade de despesa decorrente de contrato."



Com efeito, verifica-se que dentre as competências privativas da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cáceres, estão elencadas no artigo 21, do Regimento Interno, a saber:

### "Regimento Interno da Câmara Municipal de Cáceres

Art. 21. Compete privativamente à Mesa Diretora:

I − na parte legislativa:

(...)

d) propor a criação dos lugares necessários aos serviços administrativos, bem como a concessão de quaisquer vantagens pecuniárias ou aumento de vencimentos aos servidores do Poder Legislativo;" (gf)

E, a Lei Orgânica do Município de Cáceres, prevê ainda que:

## "Lei Orgânica Municipal de Cáceres

Da Competência da Mesa Diretora da Câmara

Art. 22. À Mesa Diretora, dentre outras atribuições legais, compete:15 (Emenda nº 10 de 03/12/2003)

I – propor Projetos de Resolução que criem ou extinguem cargos da estrutura funcional da Câmara Municipal e fixem os respectivos vencimentos.16 (Emenda nº 11 de 07/03/2005)" (gf)

Portanto, verifica-se que o presente projeto de lei complementar está dentre as competências privativas da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cáceres, conforme preconiza o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal.

As verbas de natureza indenizatória não possuem impacto orçamentário, já que as vedações da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF) não impedem a concessão de verba indenizatória.



A instituição desses benefícios em tal situação não representa ofensa ao orçamento impositivo. E como as verbas indenizatórias não são computadas como gastos com pessoal, a concessão do auxílio-alimentação não está sujeita ao limite disposto no artigo 19, à nulidade prevista no artigo 21 ou às vedações estabelecidas no artigo 22 da LRF.

Essa é a orientação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT):

"Resolução de Consulta nº 05/2011

PREVIDÊNCIA **INSTITUTO** MUNICIPAL DE **SOCIAL** DOS RONDONÓPOLIS. **SERVIDORES** DE CONSULTA. PESSOAL. REMUNERAÇÃO. DISTINÇÃO **ENTRE** REMUNERAÇÃO, VENCIMENTOS E VENCIMENTO.

1) Parcelas que compõem os institutos de vencimento, vencimentos e remuneração podem variar conforme definição prevista em cada lei específica, porém, em termos gerais, tais institutos podem ser conceituados da seguinte forma: a) Vencimento é a retribuição pecuniária básica pelo exercício de cargo ou emprego públicos, com valor fixado em lei; b) Vencimentos (no plural), ou remuneração em sentido estrito, é a soma do vencimento básico com as vantagens pecuniárias permanentes relativas ao cargo ou emprego públicos; e, c) Remuneração, em sentido amplo, é o gênero no qual se incluem todas as demais espécies de remuneração, compreendendo a soma dos vencimentos com os adicionais de caráter individual e demais vantagens, com exceção das verbas de caráter indenizatório.

#### Acórdão nº 2.379/2002

Despesa. Limite. Despesa com pessoal. Inclusão de gastos de natureza remuneratória. As despesas com pessoal compreendem aquelas de caráter remuneratório, **não se incluindo as de natureza indenizatória**. [...] (sem destaques nos originais)"



Cumprido os requisitos legais, e, baseando nos fundamentos acima citados, voto pela **Aprovação** do Projeto de Lei nº 072, de 20 de dezembro de 2023.

# III – DA DECISÃO DA COMISSÃO:

A Comissão de Economia, Finanças e Planejamento, acolhe e acompanha o voto do Relator, votando pela **Aprovação** do Projeto de Lei nº 072, de 20 de dezembro de 2023.

É o nosso parecer, o qual submetemos à elevada apreciação Plenária.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2023.

#### Isaias Bezerra

**PRESIDENTE** 

Valdeniria Dutra Ferreira
RELATOR EM SUBSTITUIÇÃO LEGAL

**Mazéh Silva** MEMBRO EM SUBSTITUIÇÃO LEGAL



# VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5B60-04FE-E412-553B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ VALDENIRIA DUTRA FERREIRA (CPF 327.XXX.XXX-04) em 20/12/2023 12:12:21 (GMT-03:00)
Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

MARIA JOSÉ DA SILVA (CPF 408.XXX.XXX-72) em 20/12/2023 12:16:22 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

✓ OZIOL BEZERRA DE PAULA (CPF 799.XXX.XXX-91) em 20/12/2023 12:20:32 (GMT-03:00) Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://cmcaceres.1doc.com.br/verificacao/5B60-04FE-E412-553B